

Uma análise textual-discursiva de propostas de governo para a atuação de estudantes secundaristas em eleições municipais

Un análisis textual y discursivo de propuestas de gobierno para la actuación de estudiantes de secundaria en elecciones municipales

Rafael Batista Andrade¹

RESUMO

Neste trabalho, apresenta-se uma análise do gênero textual proposta de governo a fim de evidenciar a sua contribuição para a atuação de estudantes secundaristas em eleições municipais. A seleção do *corpus* partiu do contraste entre as propostas de governo dos candidatos eleitos para as prefeituras de Congonhas, Ouro Preto e Tiradentes nas eleições municipais de 2012, 2016 e 2020. Essas três cidades mineiras são conhecidas pelas suas atividades turísticas, porém a primeira é considerada como cidade turística de passagem. Trabalhou-se com a hipótese de que a análise do tópico discursivo sobre turismo nessas propostas de governo poderia revelar o grau de detalhamento das políticas públicas para esse setor e, por tabela, justificar, parcialmente, esse rótulo recebido por Congonhas. Para isso, utilizou-se parte do arcabouço teórico-metodológico da Linguística Textual (ADAM, 2019; ANTUNES, 2010; KOCK; ELIAS, 2012; MARCUSCHI, 2008): tópico discursivo, sequência prototípica descritiva, intencionalidade, aceitabilidade, situacionalidade, informatividade e intertextualidade. A análise revela que o menor grau de detalhamento das políticas públicas voltadas para o turismo é o da cidade de Congonhas. Conclui-se, assim, que os estudantes do ensino médio podem ter uma melhor atuação nas eleições municipais ao compreenderem como uma análise textual-discursiva pode influenciar a construção identitária de uma cidade por meio do gênero textual em foco.

Palavras-chave: Ensino. Texto. Turismo.

RESUMEN

En este trabajo, se presenta un análisis del género textual propuesta de gobierno con el fin de mostrar su contribución para la actuación de estudiantes de secundaria en elecciones municipales. La selección del *corpus* se basó en el contraste entre las propuestas de gobierno de los candidatos electos a los ayuntamientos de Congonhas, Ouro Preto y Tiradentes en las elecciones municipales de 2012, 2016 y 2020. Estas tres ciudades de Minas Gerais (Brasil) son conocidas por sus actividades turísticas, pero la primera se considera una ciudad turística de paso. Se planteó la hipótesis de que el análisis del tópico discursivo sobre turismo en esas propuestas de gobierno podría revelar el grado de detalle de las políticas públicas para ese sector y, también, justificar en parte esa etiqueta recibida por Congonhas. Para ello, se utilizó parte del marco teórico y metodológico de la Lingüística Textual (ADAM, 2019; ANTUNES, 2010; KOCK; ELIAS, 2012; MARCUSCHI, 2008): tópico discursivo, secuencia prototípica descriptiva, intencionalidad, aceptabilidad, situacionalidad, informatividad e intertextualidad. El análisis muestra que el menor grado de detalle de las políticas públicas destinadas al turismo es el de la ciudad de Congonhas. Así, se concluye que los estudiantes de educación secundaria pueden tener una mejor actuación en las elecciones municipales al comprender cómo un análisis textual y discursivo puede influir en la construcción identitaria de una ciudad a través de ese género textual.

Palabras clave: Enseñanza. Texto. Turismo.

¹ Docente do Instituto Federal de Minas Gerais *Campus* Congonhas (IFMG-Congonhas). Doutor em Estudos Linguísticos pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Belo Horizonte/MG, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3592-8266>. E-mail: rafael.andrade@ifmg.edu.br.

1 INTRODUÇÃO

Dentre as muitas contribuições das teorias do texto e do discurso para o ensino de língua portuguesa, o estudo da diversidade dos gêneros textuais é, sem dúvida, o legado maior dos estudos linguísticos para a educação de nível básico. Um caso que merece atenção especial e que poderá colaborar para a formação cidadã de alunos do ensino médio é o estudo da proposta de governo, no âmbito do Executivo municipal, com o fim de fomentar o debate público sobre várias políticas públicas que impactam as cidades onde uma comunidade escolar/acadêmica está inserida.

A divisão em diferentes campos de atuação social para contextualizar as práticas de linguagem no ensino médio na Base Nacional Comum Curricular - BNCC (BRASIL, 2017) exemplifica a importância de se estudar esse gênero textual, uma vez que a proposta de governo está associada ao campo de atuação na vida pública. O seu estudo, contudo, impõe determinadas restrições, sobretudo por algumas características de sua construção composicional (BAKHTIN, 2003), que pode se estender por muitas páginas. Dessa forma, neste trabalho, estuda-se a abordagem sobre o turismo nas propostas de governo de três municípios mineiros: Congonhas, Ouro Preto e Tiradentes.

A justificativa para a escolha desses três municípios está no fato de eles serem considerados cidades históricas de Minas Gerais, mas apenas Congonhas possui uma imagem de cidade turística de passagem (ANDRADE, 2022). Assim, busca-se, na comparação dos tópicos discursivos sobre turismo das propostas de governo dessas cidades, possíveis interpretações que corroborem ou não a referida classificação, com base em diferentes categorias de análise da Linguística Textual (MARCUSCHI, 2008; ANTUNES, 2010; KOCK; ELIAS, 2012; ADAM, 2019).

2 A CONSTITUIÇÃO DO CORPUS E A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC)

Em uma abordagem textual-discursiva, Andrade (2022) evidenciou como uma analista de discurso sênior e uma analista de discurso júnior caracterizaram Congonhas enquanto cidade turística de passagem. Com base na análise de páginas web de dois hotéis de Congonhas, dois hotéis de Tiradentes e de informações turísticas de Congonhas e Ouro Preto na página web Turismo de Minas, verificou-se que os dados textuais-discursivos relativos a Ouro Preto e Tiradentes incentivam os seus turistas a pernoitarem nessas cidades, enquanto aqueles referentes a Congonhas não estimulam, explícita ou implicitamente, a permanência dos seus turistas nesse município por mais de um dia. Não obstante, como se nota, tal estudo não abarcou a proposta de governo no âmbito do ensino de língua materna. Pode-se constatar, portanto, a importância de se fazer uma análise desse gênero, com o objetivo de avaliar o seu papel na atuação de estudantes secundaristas em eleições municipais, problematizando o turismo enquanto tópico do planejamento e da gestão de cidades.

A apresentação dos campos de atuação da BNCC para professores e professores em formação de língua portuguesa e literatura é bastante clara em relação à constituição do corpus deste estudo: o conjunto de tópicos discursivos sobre turismo nas propostas de governo elaboradas pelos candidatos eleitos para as Prefeituras de Congonhas, Ouro Preto e Tiradentes nas eleições municipais de 2012, 2016 e 2020. Ao trazer à baila o campo de atuação na vida pública, explicita-se a necessidade de se trabalharem, com os estudantes do ensino médio, as habilidades que consolidem a sua participação e atuação no âmbito político e social por meio de debates qualificados e éticos.

Além dessa relação mais ampla, esse gênero textual é citado como exemplo nesta habilidade: "(EM13LP23) Analisar criticamente o histórico e o discurso político de candidatos, propagandas políticas, políticas públicas, programas e propostas de governo..." (BRASIL, 2017, p. 514). Não obstante, essa menção ocorre de forma genérica, talvez inclusive para incentivar os (futuros) docentes a traçarem diferentes estratégias com

as quais queiram/devam trabalhar. Assim, são muitos os estudos que podem ser feitos sobre esse gênero textual: a começar pela seleção das propostas de governo de candidatos à Presidência da República, à Câmara dos Deputados, ao Senado Federal etc.

No caso deste trabalho, optou-se pela proposta de governo em eleições municipais pelo fato de esse documento permitir reflexões sobre políticas públicas relacionadas a um tema mais específico de uma dada cidade. Logo, o fato de Congonhas ser considerada uma cidade turística de passagem (ANDRADE, 2022), que não incentiva os seus turistas a ficarem na cidade por mais de um dia, com o status diferente de dois municípios mineiros vizinhos (Ouro Preto e Tiradentes), parece trazer à tona um estudo bastante produtivo.

Por fim, o fato de este estudo aliar pesquisa linguístico-discursiva e BNCC já é uma sinalização importante para professores e professores em formação. Isso porque exemplos de análise textual-discursiva constituem uma ferramenta importante para mostrar a aplicação de parte das teorias linguísticas em um *corpus* tão rico como as propostas de governo, ainda mais quando estas abordam temas associados à própria identidade de determinada(s) cidade(s).

3 A SELEÇÃO DE CATEGORIAS TEÓRICO-METODOLÓGICAS DA LINGUÍSTICA TEXTUAL

Segundo Marcuschi (2008), a Linguística Textual tem como objeto de estudo o funcionamento efetivo da língua enquanto unidade comunicativa e significativa. Nesse sentido, o trabalho sob o viés dessa teoria leva em conta a sequência dos enunciados ao constituírem um dado texto oral ou escrito com base em fatos linguísticos, discursivos e cognitivos. As diversas categorias de análise da Linguística Textual retomam, de uma forma ou de outra, esse objetivo central da disciplina. Isso, aliás, é o que lhe dá uma dimensão interdisciplinar com muita produtividade acadêmico-científica e pedagógica (CAPISTRANO JÚNIOR; LINS; ELIAS, 2017).

No caso da sua relação com o ensino, destaca-se, por exemplo, o emprego destas categorias de análise: sequências textuais, texto, cotexto, contexto, tipologia textual, coerência, referenciação, intertextualidade, tópico discursivo, texto multimodal, hipertexto etc. (MARQUESI; PAULIUKONIS; ELIAS, 2017). Neste trabalho, contudo, foram selecionadas estas categorias para a análise do *corpus*: sequências textuais, tópico discursivo, intencionalidade, aceitabilidade, situacionalidade, intertextualidade e informatividade.

Antes de contextualizá-las, é preciso ressaltar que o objetivo de repertoriar os diferentes gêneros textuais ou discursivos tem sido a tarefa de diferentes linguistas brasileiros e estrangeiros. A descrição científica da proposta de governo não é, contudo, o escopo deste estudo. Apresenta-se aqui uma análise desse gênero textual com o fim de promover a formação e a atuação de estudantes do ensino médio em eleições municipais, tomando-se como exemplo a comparação do grau de detalhamento da abordagem sobre turismo em propostas de governo de candidatos (eleitos) às prefeituras de Congonhas, Ouro Preto e Tiradentes.

Marcuschi (2008) lembra a importância de se diferenciar estes três conceitos: tipo textual, gênero textual e domínio discursivo. O primeiro diz respeito a uma construção teórica para caracterizar as sequências linguísticas presentes em diferentes gêneros textuais: narração, argumentação, exposição, descrição e injunção. O segundo refere-se aos textos materializados em diversas situações comunicativas que condicionam o uso da língua. O terceiro designa o campo de atividade em que se produz e circula o gênero textual. Em relação aos dois últimos, cabe salientar apenas que a proposta de governo é um gênero textual específico do domínio político.

Assim, as condições de produção e circulação da proposta de governo que se leva em consideração neste trabalho são as seguintes. Em um processo eleitoral no Brasil, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) é o órgão responsável por tal procedimento. Com o objetivo de dar publicidade e transparência à atividade política, criou-se o *site* Divulgação de Candidaturas e Contas Eleitorais. Nele são publicados, entre outros documentos, as propostas de governo dos candidatos a diferentes cargos públicos, como é o caso de

prefeitos. As categorias de análise intencionalidade, aceitabilidade, situacionalidade e informatividade serão tratadas a seguir com o objetivo de sinalizar alguns aspectos desse gênero textual que serão retomados na análise apresentada na próxima seção.

Para Marcuschi (2008), a intencionalidade trata das pretensões de quem produz um dado texto, enquanto a aceitabilidade busca caracterizar a reação do interlocutor desse texto. Nas palavras de Kock e Elias (2012, p. 34, grifos do original), “tanto aquele que escreve como aquele para quem se escreve são vistos **como atores/construtores sociais, sujeitos ativos que – dialogicamente – se constroem e são construídos no texto**”. Para a análise do *corpus*, esse aspecto é essencial, já que os estudantes, ao lerem trechos específicos das propostas de governo selecionadas, poderão justamente interpretar a construção de candidatos (eleitos) às prefeituras de Congonhas, Ouro Preto e Tiradentes e de seus potenciais eleitores. Eis aqui a razão de essa análise ser apresentada como um instrumento de atuação de estudantes do ensino médio em eleições municipais. Espera-se que, com essas estratégias de leitura, esse público reflita (sobre) e avalie a sua participação em atividades políticas como essa ao interagir com a proposta de governo, por exemplo.

A intencionalidade e a aceitabilidade são indissociáveis da situacionalidade, conjunto estratégico responsável pela orientação e pela circulação do texto (MARCUSCHI, 2008). No caso da proposta de governo, de acordo com um calendário eleitoral, o candidato e sua equipe se veem obrigados a elaborar esse documento para registro no TSE. Essa situação se difere, por exemplo, de propagandas eleitorais em relação à interação mais direta com o interlocutor. Na proposta de governo, os seus interlocutores precisam ter conhecimento da disponibilidade desse documento no *site* Divulgação de Candidaturas e Contas Eleitorais. Logo, a sua leitura depende do interesse do cidadão em procurá-lo e lê-lo.

Outro critério de textualidade relevante para a análise do *corpus* é a informatividade. Antunes (2010) aborda esse critério com base no maior ou menor grau de novidade que cada situação sociodiscursiva impõe a um dado texto. Segundo ela, “quanto mais previsível é a interpretação de um texto, menos ele é informativo, menos ele requisita a habilidade interpretativa do interlocutor e, dessa forma, suscita menos interesse” (ANTUNES, 2010, p. 74). Assim, na análise das propostas de governo, o grau de detalhamento de informações sobre turismo trata justamente do grau de informatividade que cada candidato buscou imprimir em seu texto, para persuadir o seu interlocutor de que sua proposta sobre turismo para a cidade é a melhor.

O fato de a análise da relevância informativa ser restrita, neste estudo, ao tema do turismo traz à baila mais uma categoria de análise. Como a proposta de governo aborda diferentes temas de interesse da população, a sua análise dentro dos limites impostos por um estudo como este foi direcionada pela noção de tópico discursivo, que se associa “ao assunto ou assuntos focalizados no texto e diz respeito ao interesse imediato do conteúdo sobre o qual se fala ou se escreve” (LINS; PINHEIRO; TOMAZI; CAVALCANTE, 2017, p. 130). É por isso, aliás, que se entende como *corpus* desta pesquisa, de forma mais específica, o conjunto de tópicos discursivos que abordam a questão do turismo nas propostas de governo de Congonhas, Ouro Preto e Tiradentes, elaboradas pelos candidatos eleitos em cada uma das três últimas eleições municipais: 2012, 2016 e 2020.

Apesar disso, este estudo certamente servirá de modelo para análises textuais e discursivas de outros tópicos discursivos e de outros aspectos igualmente relevantes, inclusive tomando como base outras categorias de análise utilizadas aqui, já que muitas delas estão associadas às características desse gênero textual. É o caso da noção de tipo textual já citada anteriormente, mas que merece uma atenção maior. De início, já se deve destacar que se utilizam como sinônimos os termos tipo textual e sequência textual. Em trabalho mais recente, o próprio Adam (2019, p. 63) sugere um novo termo para abarcar esse estudo: “Falo de sequências prototípicas na medida em que é em relação a um reconhecimento de formas culturalmente adquiridas que um segmento de texto pode ser

interpretado como uma sequência mais ou menos narrativa, argumentativa ou descritiva etc.”

Independentemente da diferença terminológica, o importante, para este estudo, é a constatação da predominância da sequência prototípica descritiva nas propostas de governo. Assim, a análise-textual discursiva que se faz aqui parte do seguinte pressuposto: O tópico discursivo sobre turismo está organizado, predominantemente, segundo o protótipo da sequência descritiva, que se caracteriza “pela apresentação de propriedades, qualidades, elementos componentes de uma entidade, sua situação no espaço etc.” (KOCK; ELIAS, 2012, p. 65). Serão levadas em consideração ainda as quatro macro-operações descritivas de base propostas por Adam (2019, p. 85-95). Em síntese, trata-se a) das operações de tematização, cuja finalidade é dar a um segmento textual uma unidade linguística e referencial; b) das operações de aspectualização, responsáveis pela fragmentação e qualificação do todo em relação às suas partes; c) das operações de relação, como as de contiguidade e de comparação-analogia; e, por fim, d) das operações de expansão por subtematização, que se caracterizam pela difusão de um dado referente por meio da introdução de novos temas e de suas diversas propriedades.

Por fim, a noção de intertextualidade será importante sobretudo para encerrar a análise do conjunto de propostas de governo de cada cidade. Segundo Marcuschi (2008), a intertextualidade objetiva estudar as relações entre um texto e outros. Dessa forma, a última parte das análises que serão apresentadas buscará mostrar a relação entre os dados revelados com base nas propostas de governo e as informações apresentadas em um texto que antecede o acesso a esse documento: a página do candidato (eleito), apresentada no *site* Divulgação de Candidaturas e Contas Eleitorais.

4 ANÁLISES DAS PROPOSTAS DE GOVERNO DE CONGONHAS, OURO PRETO E TIRADENTES

Como dito anteriormente, espera-se que as análises dos textos do *corpus* revelem ou não razões para se classificar Congonhas como cidade turística de passagem. Para isso, é necessário compreender os tópicos discursivos sobre turismo em cada um desses municípios mineiros, a fim de perceber como as suas sequências prototípicas descritivas foram construídas. Com o objetivo de apresentar essas análises de uma forma didática, optou-se pela divisão desta seção em três subseções, cada uma delas destinada à análise das propostas de governo, respectivamente, de Congonhas, Ouro Preto e Tiradentes. Ressalte-se, por fim, que todas as análises são baseadas nas propostas de governo de candidatos eleitos nas três últimas eleições (2012, 2016 e 2020), pois esse fato já revela que a intencionalidade e a aceitabilidade desse documento foram concretizadas, ainda que com diferenças.

4.1 Uma análise textual-discursiva das propostas de governo de Congonhas

Em 2012, o então candidato a prefeito da cidade de Congonhas, Zelinho (PSDB), apresentou ao TSE uma proposta de governo de três páginas², organizada em tópicos enumerados de 1 a 26. O item 26 foi o que tratou diretamente do turismo. “26. Fortalecer o Turismo e os programas e projetos de proteção, preservação e valorização do Patrimônio Histórico e Cultural do município”. Nota-se que esse tópico discursivo não foi subdividido em subtópicos, prejudicando a construção das sequências descritivas e, por isso mesmo, afetando negativamente a intenção de futuro bom gestor da cidade, pelo menos em relação ao turismo, ainda que o candidato tenha sido eleito.

Em 2016, Zelinho tentou a reeleição e apresentou nova proposta de governo³. Esta continha 10 páginas. Nas duas primeiras, há citações de textos jornalísticos sobre a cidade.

² Disponível em: <https://divulgacandcontas.tse.jus.br/divulga/#/candidato/2012/1699/43591/130000014072>. Acesso em: 13 fev. 2023.

³ Disponível em: <https://divulgacandcontas.tse.jus.br/divulga/#/candidato/2016/2/43591/130000037296>. Acesso em: 13 fev. 2023.

Na página 3, apresenta-se o slogan da campanha, seguido deste enunciado, “Para isso, propondo o seguinte”, com uma entrada em negrito para diferentes áreas. Uma delas foi denominada Cultura – patrimônio histórico. Nesse tópico discursivo, tem-se uma síntese do planejamento e da preparação da cidade em relação a essa área.

Há, sem dúvidas, maior grau de detalhamento (informatividade) em relação ao que se apresentou na proposta de governo anterior. Não obstante, não se encontra uma alusão direta ao turismo. As ações apresentadas objetivam o desenvolvimento humano, o conhecimento e a preservação da rica história e das tradições da região, mas não há referências ao impacto no turismo. Mesmo quando se apresentam as principais ações propostas, estas não são explicitamente relacionadas ao turismo. Alguns exemplos são estes: Restauração e requalificação do Centro Cultural Romaria; Construção do Teatro Municipal; Requalificação do Museu da Imagem e Memória; Tombamento como patrimônio imaterial dos eventos Festival Quitanda, Jubileu do Bom Jesus e Festa Nossa Senhora da Ajuda; Conclusão das obras de restauração das Igrejas Nossa Senhora da Conceição, Rosário e Basílica do Senhor Bom Jesus.

A falta de alusão direta ao turismo, do ponto de vista textual-discursivo, revela uma deficiência na elaboração das sequências descritivas sobre o turismo. Segundo Adam (2019, p. 85), “uma sequência descritiva se marca por um nome” (macro-operação de pré-tematização). Logo, a ausência de termos relacionados diretamente ao turismo compromete a intencionalidade e a aceitabilidade da proposta do candidato sobre esse tema, ainda que ele tenha conseguido se reeleger. Isso compromete igualmente o critério de informatividade, uma vez que não há grau de novidade sobre o que se pretende fazer em relação às atividades turísticas da cidade (situacionalidade).

No ano de 2020, o prefeito eleito foi o Dr. Cláudio Dinho (MDB). Sua proposta de governo⁴ apresentava quatro páginas, em um texto paragrafado. O segundo parágrafo da página dois foi dedicado à área de turismo. Ressalte-se que o seu início, com uma conjunção adversativa, opõe-se à vocação da cidade direcionada predominantemente para a atividade mineradora, dado presente no final do primeiro parágrafo.

Todavia devemos também lembrar o grande potencial no campo do turismo, sabendo que somos e temos o título de “A Imagem de Minas” e somos “Sítio do Patrimônio Cultural e Natural da Humanidade pela UNESCO”, passamos a fazer parte da lista de lugares de “valor universal excepcional no mundo” que devem fazer parte do Patrimônio Comum da Humanidade. Portanto, não se concebe pensar o desenvolvimento local sem preservar, contemplar e fortalecer o turismo, através da maximização dos potenciais artísticos e culturais de nossa cidade, promovendo o embelezamento permanente da paisagem urbana, fazendo o resgate do ambiente barroco e artístico do cenário composto pelo casario, tanto na sede do município quanto nas vilas e distritos. Otimizar o ambiente rural e natureza como ferramentas de Ecoturismo e turismo rural⁵.

Este parágrafo demonstra maior grau de detalhamento (informatividade) em relação a políticas públicas voltadas para o turismo, quando se compara o plano de governo de 2020 com os de 2016 e 2012. No entanto, as propostas apresentadas são genéricas: preservar, contemplar e fortalecer o turismo. Não são apontadas especificidades da execução dessa proposta. O que seria uma “maximização dos potenciais artísticos e culturais de nossa cidade”?

Assim, novamente, as sequências descritivas apresentam falhas e comprometem a intencionalidade e a aceitabilidade desse segmento descritivo do texto dedicado ao tópico discursivo turismo. Embora haja características das operações de tematização, com menção explícita ao turismo (o grande potencial do campo do turismo) e

⁴ Disponível em: <https://divulgacandcontas.tse.jus.br/divulga/#/candidato/2020/2030402020/43591/130000789057>. Acesso em: 13 fev.2023.

⁵ Disponível em: <https://divulgacandcontas.tse.jus.br/divulga/#/candidato/2020/2030402020/43591/130000789057>. Acesso em: 13 fev. 2023.

movimentos de retomada (controlar e fortalecer o turismo), as operações de aspectualização (potências artísticas e culturais de nossa cidade), relação (título de “A imagem de Minas”) e expansão por subtematização (resgate do ambiente barroco e turismo rural) (ADAM, 2019) são pouco convincentes – na realidade, quase inexistentes –, sobretudo para sujeitos que se pretendem construir por meio desse tópico discursivo como futuro bom gestor e eleitor consciente.

Em síntese, as três propostas de governo de Congonhas deram pouca ênfase às políticas públicas em torno da área de turismo, o que pode ser observado, em aulas de língua portuguesa, por meio de estudos sobre o tópico discursivo, a sequência prototípica descritiva e os critérios de intencionalidade, aceitabilidade, situacionalidade e informatividade. Alguns pontos que merecem destaques são estes. A proposta de governo de 2016 teve sete páginas a mais que a de 2012, mas nesta se fazia alusão direta ao turismo, enquanto naquela essa alusão não ocorre. Ressalte-se que o documento foi elaborado pela equipe do mesmo candidato e do mesmo partido.

Para concluir, é importante realizar um trabalho de intertextualidade. Não só a proposta de governo é apresentada no site Divulgação de Candidaturas e Contas Eleitorais, como também diversas informações (outro texto) sobre a candidatura registrada no TSE. Por essa razão, alguns dados foram compilados no quadro que segue. Um dado que chama atenção é que o total das despesas contratadas na campanha do candidato eleito Dr. Cláudio Dinho (MDB), em 2020, foi quase a metade do valor utilizado em 2016 pelo candidato Zelinho (PSDB). Logo, deduz-se que a campanha do primeiro gastou menos e procurou dar mais ênfase à questão do turismo que a do último.

Quadro 1: Síntese de dados dos candidatos eleitos nas três últimas eleições municipais de Congonhas

| Divulgação de Candidaturas e Contas Eleitorais relacionada à Proposta de Governo de Congonhas | | | |
|---|----------|----------------|-------------------|
| Ano da Eleição Municipal | 2012 | 2016 | 2020 |
| Candidato eleito | Zelinho | Zelinho | Dr. Cláudio Dinho |
| Partido político | PSDB | PSDB | MDB |
| Ocupação | Advogado | Advogado | Médico |
| Total de despesas Contratadas | | R\$ 333.907,98 | R\$ 167.235 |
| Nível de detalhamento sobre turismo na PG | Baixo | Baixo | Baixo |

Fonte: própria autoria.

4.2 Uma análise textual-discursiva das propostas de governo de Ouro Preto

No caso da cidade de Ouro Preto, a proposta de governo de 2012 era do candidato Zé Leandro (PSDB)⁶. O documento tem quatro páginas, organizadas em tópicos. O último tópico foi denominado Cultura e Turismo. A diferença de detalhamento em relação às três propostas de governo de Congonhas (2012, 2016 e 2020) salta aos olhos:

⁶ Disponível em: <https://divulgacandcontas.tse.jus.br/divulga/#/candidato/2012/1699/49212/130000055258>. Acesso em: 13 fev. 2023.

CULTURA E TURISMO:

- ✓ Elaborar, de imediato, o Programa de Organização e Ativação Cultural e Turística de Ouro Preto, com participação de todos os integrantes do setor, como a hotelaria, sistema de museus, igrejas, comércio, restaurantes, guias de turismo, Universidade Federal de Ouro Preto, Instituto Federal de Ensino Técnico, Ministério Público e Magistratura, Polícias Civil e Militar, Associação Comercial, Industrial e Agropecuária, Ouro Preto Convention Bureau, serviços municipais de apoio, representantes dos segmentos artísticos, promotores e produtores de eventos.
- ✓ Reorganização imediata da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo.
- ✓ Estudar a implantação de um Centro de Convenções do Município, ampliando a oferta de espaços para reuniões de porte médio e ampliando a qualificação dos fluxos turísticos de Ouro Preto com o moderno Turismo de Eventos e Negócios.
- ✓ Elaborar programa de apoio ao turismo nos distritos, valorizando suas festas tradicionais, artesanato, culinária e os projetos de trilhas e caminhadas, com preservação dos seus recursos e atrativos naturais.
- ✓ Estabelecer mecanismos de diálogo e cooperação com os órgãos culturais dos Governos Federal e Estadual, tendo em vista a busca de assessoramento técnico, viabilização de projetos e busca de recurso⁷.

Nesses cinco subtópicos, fica nítido o grau de detalhamento das políticas públicas voltadas para o turismo na cidade de Ouro Preto. Já de início, destaca-se a elaboração de um Plano para o setor (tópico discursivo principal), o que não ocorreu em nenhuma proposta de governo de Congonhas. Ainda no primeiro subtópico, o referido plano foi pensado com a participação de diferentes integrantes do setor: hotéis, museus, igrejas, comércio, restaurantes, guias de turismo, universidade e instituto federal, entre outros. Todos esses elementos podem ser classificados como anáforas indiretas, pois se trata da ativação de referentes novos, que dependem de um processo de referenciação implícita (KOCK; ELIAS, 2012). Isto é, sabe-se que cada um desses setores tem uma contribuição importante para o desenvolvimento do turismo em Ouro Preto.

Nota-se que a própria Secretaria Municipal de Cultura e Turismo entra na proposta de governo com o fim de ser reorganizada. Ressalte-se igualmente o uso do verbo “estudar”, que parece resumir diferentes aspectos do conceito de governança pública, já que o objetivo de “estudar a implantação de um Centro de Convenções do Município” está associado a “mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em práticas para avaliar, direcionar e monitorar a gestão”⁸ no âmbito do turismo, mais especificamente do Turismo de Eventos e Negócios. Trata-se, claramente, de operações de actualização (ADAM, 2019) que caracterizam essa sequência prototípica descritiva, uma vez que são apresentadas as qualidades e as propriedades da proposta do candidato a prefeito para a gestão do turismo da cidade de Ouro Preto.

Por fim, a proposta de valorização do turismo especifica as festas tradicionais, o artesanato e a culinária com ênfase no turismo dos distritos por meio da elaboração de um programa de apoio. Além disso, o último subtópico trata do diálogo e da cooperação com os órgãos culturais dos Governos Federal e Estadual, detalhando que tal estratégia ocorreria para a busca de assessoramento técnico de projetos e a busca de recurso. Esse grau de detalhamento mais uma vez está associado à estratégia descritiva. Nesse caso, sobressaem operações de expansão por subtematização (ADAM, 2019), pois são descritas várias faces do turismo que o candidato mostra conhecer e ele se coloca como um futuro gestor (intencionalidade) competente em relação ao turismo em sua cidade (situacionalidade e aceitabilidade).

⁷ Disponível em: <https://divulgacandcontas.tse.jus.br/divulga/#/candidato/2012/1699/49212/130000055258>. Acesso em: 13 fev. 2023.

⁸ Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/d9203.htm. Acesso em: 13 fev. 2023.

Ressalte-se que todo esse grau mediano de detalhamento não parece estar relacionado aos interesses e às identidades que um partido político específico busca captar, pois o candidato Zé Leandro, na referida eleição de Ouro Preto, era do mesmo partido político que o candidato Zelinho, nas eleições de Congonhas de 2012 e 2016: PSDB. Tal detalhamento das políticas públicas voltadas para o turismo de Ouro Preto tampouco parece estar associado à ocupação dos respectivos candidatos, já que ambos se apresentaram como profissionais com curso superior: respectivamente, médico e advogado. Essa leitura crítica é essencial para se conseguir, de fato, a atuação de estudantes do ensino médio nas eleições municipais e, como se percebe, ela depende de um processo de análise textual-discursiva, com a qual professores e professores em formação precisam interagir para trabalhar tais aspectos em sala de aula.

No ano de 2016, o candidato e prefeito eleito em Ouro Preto, Júlio Pimenta (PMDB), apresentou um plano de governo com dezoito páginas⁹. O documento se inicia com um índice, no qual já se nota um ponto importante. O item Turismo (tópico discursivo) foi apresentado de forma separada de Cultura e Patrimônio, gerando a impressão de que os autores do plano julgaram ter sido necessário enfatizar mais as políticas públicas que se dirigem especificamente a cada uma dessas esferas, embora estas sejam muito próximas uma da outra.

Nas páginas oito e nove, foram descritas as propostas para o setor do turismo. Novamente, há diferenças significativas em relação às propostas dos candidatos e prefeitos eleitos de Congonhas, revelando que essa prática textual-discursiva parece justificar a sua classificação como cidade turística de passagem. A começar pela proposta de “divulgar nacional e internacionalmente Ouro Preto”; “fomentar as pequenas empresas voltadas para o turismo no município”; e “estruturar e divulgar o calendário de eventos variados”. Assim como no caso anterior, tais enunciados estão constituídos por anáforas indiretas, principalmente em “Ouro Preto” e “calendário de eventos variados”.

Há muitos outros dados que reforçam o maior grau de detalhamento das propostas para o turismo de Ouro Preto: trilhas de caminhada e passeios ciclísticos; incentivo ao turismo interno; ações educacionais de fomento ao turismo; fortalecimento do Conselho Municipal de Turismo; aumento do turismo de negócios; mobilização de empreendedores e produtores para a implantação de projetos turísticos; implantação de sinalização dos pontos turísticos; melhoria de vias de acesso e meios de transporte internos; e implantação de placas de sinalização e divulgação de Ouro Preto em estradas de grande fluxo. Percebe-se, uma vez mais, que tais sequências prototípicas descritivas imprimem um alto grau de informatividade e contribuem positivamente para a construção de sujeitos comprometidos com o turismo da cidade (intencionalidade e aceitabilidade).

Para finalizar, merece destaque o parágrafo em que se explicitam políticas públicas voltadas para o setor com base em cursos de capacitação, evidenciando marcas das operações de expansão por subtematização, pois se demonstra que as atividades de turismo (tópico discursivo) dependem de órgãos de governo e de instituições de ensino e pesquisa – novos temas e diferentes propriedades, marcados, por exemplo, pela enumeração de profissionais que atuam no setor e de potenciais colaboradores (ADAM, 2019):

⁹ Disponível em: <https://divulgacandcontas.tse.jus.br/divulga/#/candidato/2016/2/49212/130000015845>. Acesso em: 13 fev. 2023.

Promover gratuitamente cursos de capacitação e aperfeiçoamento para profissionais que atuam no setor turístico: guias, garçons, motoristas de táxi, recepcionistas, comerciantes, etc. Tal ação deve ser feita de forma criativa e em parceria com Ministério do Turismo, Sebrae, Adop, Fiemg, Ufop e outras instituições qualificadas a fim de auxiliar na preparação do receptivo turístico¹⁰.

Ressalte-se novamente que esse grau de detalhamento possui pouca relação com os interesses identitários de determinado partido político, uma vez que o candidato Júlio Pimenta, de Ouro Preto, era do mesmo partido que o candidato Dr. Cláudio Dinho, de Congonhas: (P)MDB. Além disso, embora esses candidatos tenham se apresentado, respectivamente, como médico e engenheiro, essa diferença de ocupação não parece ter sido o ponto central para o planejamento de políticas públicas tão distintas voltadas para o setor do turismo nas referidas cidades. Essa percepção, como se viu anteriormente, pode ser comprovada por meio de um trabalho de intertextualidade, que será retomado no final desta subseção.

Em 2020, o plano de governo do candidato eleito Ângelo Oswaldo (PV) continha doze páginas¹¹. O referido documento foi organizado em parágrafos, com seções dedicadas às áreas (tópicos discursivos) de saúde, saneamento básico, economia, habitação, educação, meio ambiente, turismo e cultura, desenvolvimento social, cidadania, segurança pública, mobilidade urbana, transparência e participação popular, esportes e defesa dos animais. A seção denominada Turismo e Cultura, nas páginas oito e nove, tem este subtítulo: "Colocar o patrimônio cultural a serviço da cidadania".

Antes de apresentar as propostas em tópicos, destaca-se o seguinte parágrafo, que resume a importância dada ao turismo: "o turismo e a cultura possuem grande potencial de geração de emprego e renda, desde que explorados de forma correta, para que promovam a diversidade de possibilidades de retenção dos turistas e dos recursos provenientes destas atividades"¹². Fica bastante nítido o grau elevado de informatividade nessa sequência prototípica descritiva, uma vez que o texto apresenta claramente novidades em termos de conteúdo: geração de emprego e renda; retenção dos turistas e dos recursos provenientes do setor.

Nesse próprio parágrafo, já é possível também perceber uma proposta mais detalhada que aquelas presentes nas propostas de governo de Congonhas, justificando a alcunha de cidade turística de passagem para esta, pois há uma preocupação com a retenção dos turistas e os recursos provenientes das atividades turísticas, ao contrário do que ocorre nas primeiras. Dito de outra maneira, com base no aparato teórico-metodológico da Linguística Textual, as operações de actualização (ADAM, 2019) demarcam as sequências prototípicas descritivas suscitando o interesse do interlocutor (aceitabilidade), ao contrário do que ocorre nessas mesmas sequências dos planos de governo de Congonhas, ainda que os candidatos dessa cidade também tenham sido eleitos.

No que se refere às propostas apresentadas em tópicos, merecem destaques as seguintes ações, que evidenciam um grau mediano de detalhamento das políticas públicas voltadas para o turismo de Ouro Preto: valorizar o Centro de Artesanato de Cachoeira do Campo; valorizar e abrir novas Casas de Cultura; revitalizar os festivais e

¹⁰ Disponível em: <https://divulgacandcontas.tse.jus.br/divulga/#/candidato/2016/2/49212/13000015845>. Acesso em: 13 fev. 2023.

¹¹ Disponível em: <https://divulgacandcontas.tse.jus.br/divulga/#/candidato/2020/2030402020/49212/130000924079>. Acesso em: 13 fev. 2023.

¹² Disponível em: <https://divulgacandcontas.tse.jus.br/divulga/#/candidato/2020/2030402020/49212/130000924079>. Acesso em: 13 fev. 2023.

eventos de repercussão nacional e internacional; apoiar a implantação do Museu do Tropeiro de Santo Antônio do Salto e em Santo Antônio do Leite; desenvolver Roteiros Turísticos (centro histórico, minas, parques e cachoeiras, distritos); reorganizar o Carnaval e estabelecer calendário anual de eventos; firmar parcerias com rede hoteleira, rede de gastronomia, agências de viagem, Guias Turísticos, Conselhos Municipais de Cultura, de Turismo e de Patrimônio, UFOP, IFMG, ACEOP, ADOP, FUNPATRI.

Em síntese, e agora também com base no processo de intertextualidade entre esses três planos de governo e as informações disponibilizadas na página dos candidatos no *site* Divulgação de Candidaturas e Contas eleitorais, de 2012 a 2020, os eleitores de Ouro Preto elegeram prefeitos de diferentes partidos políticos: Zé Leandro (PSDB), Júlio Pimenta (PMDB) e Ângelo Oswaldo (PV). Apesar de diferenças ideológicas e político-partidárias, que normalmente buscam representar interesses e identidades específicos, todos os planos de governo apresentaram políticas públicas com maior grau de detalhamento para o setor do turismo que os candidatos e prefeitos eleitos da cidade de Congonhas. Isso, como foi mostrado, com base em análise textual-discursiva, sobretudo por meio das sequências prototípicas descritivas, mostra que a compreensão desses aspectos pode fomentar a atuação de estudantes do ensino médio em eleições municipais.

Nota-se ainda que esse grau de detalhamento não parece ter influência da ocupação dos candidatos, pois em ambas as cidades houve, por exemplo, candidatos eleitos que eram médicos e advogados. Por fim, nos anos de 2016 e 2020, em que há dados do total de despesas contratadas, observa-se que os candidatos eleitos de Ouro Preto conseguiram demonstrar mais eficiência ao gastarem menos (2016) ou um valor praticamente igual (2020) aos candidatos eleitos de Congonhas, mas com propostas de políticas públicas mais diretas, objetivas e detalhadas (construção das sequências prototípicas descritivas) para o setor de turismo (tópico discursivo).

Tudo isso pode ser observado, em resumo, no quadro abaixo.

Quadro 2: Síntese de dados dos candidatos eleitos nas três últimas eleições municipais de Ouro Preto

| Divulgação de Candidaturas e Contas Eleitorais relacionada à Proposta de Governo de Ouro Preto | | | |
|---|------------|----------------|----------------|
| Ano da Eleição Municipal | 2012 | 2016 | 2020 |
| Candidato eleito | Zé Leandro | Júlio Pimenta | Ângelo Oswaldo |
| Partido político | PSDB | PMDB | PV |
| Ocupação | Médico | Engenheiro | Advogado |
| Total de despesas Contratadas | | R\$ 234.850,59 | R\$ 167.234,85 |
| Nível de detalhamento sobre turismo na PG | Médio | Médio | Médio |

Fonte: autoria própria.

4.3 Uma análise textual-discursiva das propostas de governo de Tiradentes

Em relação às propostas de governo de Tiradentes, o candidato eleito Ralph Justino (PV) apresentou, em 2012, um documento de vinte e uma páginas, com o lema “Tiradentes

é a gente que faz"¹³. Depois de uma introdução de duas páginas, foi apresentado o modelo que representa a estrutura da gestão proposta. Nele, o quadro Planejamento e Desenvolvimento aponta para um quadro à esquerda (Fazenda) e outro à direita (Saúde). O quadro à esquerda aponta para dois quadros abaixo: Turismo e cultura e Agricultura. Posteriormente, são apresentados os tópicos da proposta de governo. Entre as páginas nove e onze, estão os tópicos da seção dedicada a Turismo e cultura.

Tal qual os três planos de governo de Ouro Preto analisados anteriormente, o plano de governo de Ralph (PV), para o ano de 2012, possui maior grau de detalhamento no que tange ao planejamento das políticas públicas para o turismo na cidade de Tiradentes, a começar pelo subtópico discursivo Planejamento Estratégico do Setor, em que se explicita o objetivo de criar metas e objetivos para a área. Além disso, destacam-se estas propostas: criação de museu com informações sobre a gastronomia de Minas e do mundo; formatação de um calendário completo (ano inteiro); busca do primeiro evento internacional para a cidade; levantamento de informações de eventos e tradições antigas como a Festa de Santo Antônio; roteiro gastronômico rural na estrada da Caixa d'água; fortalecimento e apoio a entidades ligadas ao turismo; traçar planos de desenvolvimento e efetivação para o turismo rural, de aventura, ambiental e outros; critério de normatização de pousadas e hotéis; construção de portais nas Águas Santas, Estrada Real e Trevo.

Tudo isso revela um maior e melhor domínio das sequências prototípicas descritivas, pois tais dados encontram respaldo nas quatro macro-operações descritivas de base (ADAM, 2019): operações de tematização (políticas públicas para o turismo; planejamento estratégico), operações de aspectualização (metas e objetivos para a área), operações de relação (gastronomia de Minas e do mundo) e operações de expansão por subtematização (calendário completo; evento internacional; roteiro gastronômico rural; turismo rural, de aventura, ambiental e outros). É por essa razão que tais segmentos do texto apresentam um grau de novidade (informatividade) compatível com a intencionalidade do autor das propostas (que mostra um futuro gestor comprometido com o turismo na cidade de Tiradentes), projetando um interlocutor que pode ser convencido de que essa é a melhor proposta de governo para a cidade.

Outras ações merecem destaques por evidenciarem diferenças também com os planos de governo de Ouro Preto, pois elas se revelam mais ambiciosas (maior grau de informatividade): atender a todos os pré-requisitos para que Tiradentes obtenha o título de cidade sustentável; trabalhar para que a cidade atenda às normas e aos critérios estabelecidos para o título de Slow City; trabalhar para que a cidade receba o selo Cidade Criativa, principalmente no quesito gastronomia; transformar Tiradentes em modelo de gestão (Turismo e Cultura); criar políticas e subsídios para que as empresas realizadoras e patrocinadoras dos eventos na cidade sejam parceiras em projetos para a Cultura e o Turismo locais; fomentar e divulgar o turismo hidromineral para o Balneário de Águas Santas; trabalhar na formação de Miniguias que atuarão no receptivo dos turistas na cidade.

Ressalte-se que esse alto grau de detalhamento não parece estar totalmente associado a um partido político, mas, no plano de governo apresentado por Ralph Justino (PV), em 2012, os interesses e as identidades que esse partido busca representar aparecem

¹³ Disponível em: <https://divulgacandcontas.tse.jus.br/divulga/#/candidato/2012/1699/53759/130000000129>. Acesso em: 13 fev. 2023.

de forma explícita no documento, principalmente em "atender a todos os pré-requisitos para que Tiradentes obtenha o título de cidade sustentável"¹⁴. Destaca-se, por fim, no processo de intertextualidade com a página do candidato no site Divulgação de Candidaturas e Contas Eleitorais, o fato de ele ter se apresentado como empresário, com o grau de instrução de ensino médio completo, e seu plano de governo ter um nível de detalhamento sobre o turismo de Tiradentes mais alto que o dos planos de governo de Congonhas e Ouro Preto, cujos candidatos tinham uma ocupação atrelada ao nível superior.

Em 2016, o candidato Zé Antônio do Pacu (PSDB) apresentou um plano de governo de cinco páginas ao TSE¹⁵. O documento estrutura-se em tópicos e subtópicos. O tópico quatro foi dedicado ao turismo, com as seguintes propostas:

- 4.1 Dar prioridade ao desenvolvimento do turismo cultural/ religioso para que Tiradentes firme cada vez mais no cenário nacional e internacional como um grande polo neste mercado.
- 4.2 Definir e divulgar nacional e internacionalmente o calendário turístico e cultural.
- 4.3 Implementar sinalização turística urbana e rural prestativa em diversos pontos turísticos, baseado no padrão internacional.
- 4.4 Criar e regulamentar trilhas interpretativas e formar guias para conduzir os Turistas.
- 4.5 Buscar apoio da Fundação das Indústrias de Estado de Minas Gerais (FIEMG) para fortalecer a indústria moveleira em Tiradentes.
- 4.6 Criar uma Coordenadoria específica para eventos.
- 4.7 Implementar o (CAT) Centro de atendimento ao Turista com atendimento adequado no local.
- 4.8 Buscar parceria com ASSET para investir em Marketing de Local
- 4.9 Incentivar o turismo rural e ecológico.
- 4.11 Incentivar a produção artística, cultural, artesanal e outros¹⁶.

Algumas ações que merecem destaques são aquelas que buscam fortalecer o turismo cultural e religioso em Tiradentes dentro dos cenários nacional e internacional. Note-se que apenas essa ação se diferencia sobremaneira das propostas presentes nos planos de governo de Congonhas (o que reforça sua imagem de cidade turística de passagem), uma vez que o plano mais detalhado desta apresentava propostas como preservar, contemplar e fortalecer o turismo, sem mencionar a importância desse setor para a cidade nos âmbitos nacional e internacional. Também é preciso destacar a definição e a divulgação do calendário com esse mesmo alcance. Ou seja, o grau de informatividade da primeira proposta de governo é bem maior que o da segunda. Logo, certamente isso se reflete na intencionalidade e na aceitabilidade desses textos, mesmo que em todos os casos os candidatos tenham sido eleitos (situacionalidade).

Destacam-se ainda a formação de guias, a busca de apoio para o setor de turismo junto à Fundação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG), a criação de uma Coordenadoria específica para eventos, o incentivo ao turismo rural e ecológico e à produção artística, cultural e artesanal. Vê-se, pois, que tais ações podem ser interpretadas como parte das políticas públicas voltadas para o turismo de Tiradentes, já que elas demonstram uma estratégia de liderança preocupada em avaliar, direcionar e monitorar a gestão municipal do período em que o candidato foi eleito. Novamente, tal grau de precisão está relacionado à qualidade das sequências prototípicas descritivas, principalmente no que diz respeito às operações de aspectualização (turismo

¹⁴ Disponível em: <https://divulgacandcontas.tse.jus.br/divulga/#/candidato/2012/1699/53759/13000000129>. Acesso em: 13 fev. 2023.

¹⁵ Disponível em: <https://divulgacandcontas.tse.jus.br/divulga/#/candidato/2016/2/53759/130000028536>. Acesso em: 13 fev. 2023.

¹⁶ Disponível em: <https://divulgacandcontas.tse.jus.br/divulga/#/candidato/2016/2/53759/130000028536>. Acesso em: 13 fev. 2023.

cultural/religioso; cenário nacional e internacional) e de expansão por subtematização, já que o tópico discursivo sobre turismo se subdivide em vários subtópicos: sinalização turística urbana e rural; formação de guias; criação de uma Coordenadoria específica para eventos; implementação do Centro de atendimento ao Turista; incentivo ao turismo rural e ecológico; incentivo à produção artística, cultural, artesanal e outros (ADAM, 2019).

Por fim, com base na página do candidato no site Divulgação de Candidaturas e Contas Eleitorais (intertextualidade), registre-se que o total de despesas contratadas pelo candidato eleito Zé Antônio do Pacu (R\$ 37.364,25) foi aproximadamente nove vezes menor que o total das despesas contratadas, por exemplo, na campanha do candidato Zelinho (R\$333.907,98), em 2016, na cidade de Congonhas. Ainda que não haja nenhuma marca específica sobre a identidade partidária entre esses dois candidatos no que diz respeito especificamente ao setor de turismo, em suas respectivas propostas de governo, como ocorreu com o candidato Ralph (PV), chama a atenção o fato de Zé do Pacu e Zelinho terem sido candidatos pelo mesmo partido (PSDB). Logo, a diferença entre eficiência e gasto público na elaboração de propostas para o setor de turismo aparece com significativa discrepância, sobretudo para candidatos que buscavam o voto de um eleitorado cuja identidade e cujo interesse pareciam ser muito próximos (intencionalidade/aceitabilidade/situacionalidade).

A última proposta de governo a ser analisada é a do candidato e prefeito eleito em Tiradentes no ano de 2020, Pinto (MDB). O documento possui seis páginas, organizadas em tópicos e subtópicos¹⁷. O tópico Turismo e desenvolvimento econômico foi composto por onze subtópicos. Destacam-se, em primeiro plano, as ações de “desenvolver o plano de capacidade turística para a cidade”; “criar o Observatório do Turismo”, em parceria com a Universidade; “implantar sistema de informações para o incentivo das ofertas turísticas”; “implantar o Centro de Atendimento ao turista IA em parceria com o Centro Cultural SESIMINAS”.

Apenas essas ações iniciais já demonstram maior grau de detalhamento (e de informatividade) do referido plano quando comparado aos de Congonhas, principalmente no que se refere às parcerias com outras instituições (Operações de actualização). Há algumas ações bem próximas àquelas dos outros dois candidatos anteriores à prefeitura de Tiradentes, como “implantar sinalização turística/interpretativa”; “divulgar nacionalmente e internacionalmente o calendário de eventos da cidade”, porém também há ações que se diferenciam ainda mais das propostas apresentadas em Congonhas: “criar a marca Tiradentes ‘Minas é aqui!’”; “criar trilhas interpretativas e formar guias mirins para conduzir turistas”; “apoiar a Semana criativa para fortalecer o artesanato local visando o aprimoramento do design e da qualidade do produto”.

Em síntese, de 2012 a 2020, todas as propostas de governo apresentadas ao TSE pelos candidatos eleitos da cidade de Tiradentes tiveram melhor e maior nível de detalhamento para as ações direcionadas ao setor de turismo dessa cidade que as propostas dos candidatos eleitos da cidade de Congonhas. Um ponto importante é que essa preocupação de detalhar melhor as políticas públicas destinadas a essa área não está vinculada à ocupação dos candidatos eleitos. No caso de Tiradentes, os três se apresentaram como empresários. Dois deles possuíam apenas o ensino médio completo;

¹⁷ Disponível em: <https://divulgacandcontas.tse.jus.br/divulga/#/candidato/2020/2030402020/53759/130000633116>. Acesso em: 13 fev. 2023.

um deles, apenas o ensino fundamental. Já no caso de Congonhas, todos os candidatos eleitos tinham nível superior: dois advogados e um médico.

Eis o quadro-síntese dos principais dados referentes a Tiradentes.

Quadro 3: Síntese de dados dos candidatos eleitos nas três últimas eleições municipais de Tiradentes

| Divulgação de Candidaturas e Contas Eleitorais relacionada à Proposta de Governo de Tiradentes | | | |
|---|-----------------|--------------------|-----------------|
| Ano da Eleição Municipal | 2012 | 2016 | 2020 |
| Candidato eleito | Ralph | Zé Antônio do Pacu | Pinto |
| Partido político | PV | PSDB | MDB |
| Ocupação | Empresário (EM) | Empresário (EM) | Empresário (EF) |
| Total de despesas Contratadas | | R\$ 37.364,25 | R\$ 117.511,05 |
| Nível de detalhamento sobre turismo na PG | Alto | Médio | Médio |

Fonte: própria autoria.

5 CONCLUSÃO

Este estudo revelou a importância de se tomar a presente análise das propostas de governo de Congonhas, Ouro Preto e Tiradentes como exemplo para se trabalhar com esse gênero textual no ensino médio. Ficou comprovada a produtividade dessa estratégia para esse fim ao se verificar que o grau de detalhamento das políticas públicas voltadas para o turismo em cada um desses municípios mineiros está associado à elaboração das sequências prototípicas descritivas. O fato de esse menor grau de detalhamento estar justamente nas propostas de governo de Congonhas reforça, parcialmente, a sua alcunha de cidade turística de passagem e evidencia que estudantes secundaristas devem ser incentivados a interagir com esse gênero textual a fim de poderem ter uma atuação nas eleições municipais mais condizente com a construção identitária que desejam para sua cidade.

Tal atuação depende, como se viu, de interpretações que são realizadas com base na mobilização de diferentes categorias de análise da Linguística Textual atreladas a habilidades da BNCC. Nesse sentido, os conceitos de tópico discursivo, sequência prototípica descritiva, intencionalidade, situacionalidade, informatividade e intertextualidade podem ser produtivos tanto para a formação e a atuação dos professores de língua portuguesa e literatura quanto para os seus (futuros) alunos. E essa produtividade é muito importante por mostrar como essa disciplina possui um viés científico, que tem dado muitas contribuições para a formação cidadã, profissional e política dos estudantes do ensino médio e da sociedade brasileira em geral.

Por fim, este exemplo poderá servir como modelo para muitos outros trabalhos com esse gênero textual e com outros, do domínio político, para que a atuação de estudantes do ensino médio na vida pública possa contribuir para a imagem (política) de municípios, de estados e do Brasil que se almeja a curto, médio e longo prazos. Em relação especificamente à cidade de Congonhas, no curto prazo, já se poderia fazer esta indagação: houve, nessas propostas de governo, outro(s) tópico(s) discursivo(s) muito mais chamativo(s)/detalhado(s) para os eleitores congonghenses terem elegido candidatos que,



pele menos nesse documento, não se comprometeram com a desconstrução do rótulo de cidade turística de passagem de Congonhas?

REFERÊNCIAS

ADAM, J. M. **Textos: tipos e protótipos**. São Paulo: Contexto, 2019.

ANDRADE, R. B. Formação de analistas de discurso sênior e júnior: perspectivas sobre o turismo em Congonhas-MG. Cuiabá, **Revista Diálogos**, v.10, n.1, p. 155-173, jan./abril 2022.

ANTUNES, I. **Análise de textos: fundamentos e práticas**. São Paulo. Parábola Editorial, 2010.

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: Ministério da Educação, 2017.

BRASIL. **Decreto Nº 9.203**, de 22 de novembro de 2017. Dispõe sobre a política de governança da administração pública federal direta, autárquica e fundacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/d9203.htm. Acesso em: 14 março 2023.

CAPISTRANO JÚNIOR, R.; LINS, M. da P. P.; ELIAS, V. M. **Linguística textual: diálogos interdisciplinares**. São Paulo: Labrador, 2017.

KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2012.

LINS, M. da P.; PINHEIRO, C. L.; TOMAZI, M. M.; CAVALCANTE, M. M. Tópico discursivo e transversalidade de temas no ensino de língua portuguesa. In: MARQUESI, S. C.; PAULIUKONIS, A. L.; ELIAS, V. M. (org.). **Linguística textual e ensino**. São Paulo: Contexto, 2017.

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. 3. ed. São Paulo: Parábola, 2008.

MARQUESI, S. C.; PAULIUKONIS, A. L.; ELIAS, V. M. (org.). **Linguística textual e ensino**. São Paulo: Contexto, 2017.

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL (TSE). **Divulgação de Candidaturas e Contas Eleitorais**, 2023. Disponível em: <https://divulgacandcontas.tse.jus.br/divulga/#/>. Acesso em: 14 março 2023.

Artigo recebido em: 18/02/2023

Artigo aprovado em: 23/04/2023

Artigo publicado em: 16/06/2023

COMO CITAR

ANDRADE, R. B. Uma análise textual-discursiva de propostas de governo para a atuação de estudantes secundaristas em eleições municipais. **Diálogo das Letras**, Pau dos Ferros, v. 12, p. 1-16, e02301, 2023.